



Fundamentos

O Espírito Santo e a
Noiva dizem: vem!

Introdução

O Espírito Santo e a Noiva dizem: vem!



Por Vanjo Souza

Nesta quadragésima nona lição, vamos estudar sobre o desejo ardente do Espírito e da noiva, pela volta de Jesus. Veremos que, como um noivo amoroso e cuidadoso, o Senhor Jesus quer nos levar, como noiva que somos, ao melhor lugar; quer que estejamos com ele, para vermos a glória que Deus lhe deu.

Vimos como o Espírito estava no princípio, desde a criação, como acompanhou toda a ação de Deus na história do homem, esteve na história de Israel, na fundação da Igreja, acompanhou os apóstolos, a igreja dos primeiros dias, e nos acompanha até hoje.

O Santo Espírito de Deus é que nos dá vida para permanecermos fiéis ao Senhor. Esse Espírito estará na consumação dos séculos. Ele, mais do que ninguém, anela para que esse dia chegue, para que o Senhor volte e tome a sua bendita noiva.

Vemos, no livro de João, Jesus dizendo:

“Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar”. **(João 16:14)**

Isso está acontecendo ao longo dos últimos 2.000 anos! O Espírito tem recebido de Jesus e comunicado para nós. Uma das coisas que o Espírito nos tem comunicado é que o Senhor Jesus deseja que conheçamos a glória que ele tem e tudo o que ele conhece, desde antes da fundação do mundo. Como um noivo amoroso e cuidadoso, o Senhor Jesus quer nos levar, como noiva que somos, ao melhor lugar.

“Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.” **(João 17:24)**

Diante desses fatos, cabe perguntar: somos contados entre esses?

Jesus expressa seu desejo ao Pai de que nós, aqueles que o Pai deu a ele, estejamos com ele, e contemplemos, e desfrutemos, e testifiquemos da glória que ele tem desde antes da fundação do mundo.

O Espírito conhece o Noivo e conhece esse lugar de onde ele veio, por ter vindo de lá, da parte do Pai. O Espírito trabalha convencendo a noiva a ter pressa em ir para este lugar. Ele deseja que o Senhor Jesus retorne para buscar seus redimidos e está preparando a Igreja para esse dia glorioso. Ele está embelezando a noiva querida para as bodas do Cordeiro. A noiva verdadeira e prudente suspira por este dia.

Não amar a volta do Senhor é uma indicação grave de que nossa *“lâmpada está se apagando”* e que não temos azeite para repor. Uma das evidências de que estamos cheios do Espírito é esse anelo pela volta do Senhor. É tempo de “comprar” azeite! É tempo de nos encher do Espírito. É tempo de desejar que Jesus volte.

Que grande glória será naquele dia em que o Senhor voltar! Ver todo joelho se dobrar diante do Leão de Judá, e toda língua, em todos os idiomas, confessar que ele, Jesus Cristo, é o Senhor!

Ali estarão todas as potestades espirituais e também todos os “grandes” da terra que hoje aterrorizam a humanidade. Todos prostrados e reconhecendo que Jesus é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Aleluia! Os povos da Terra se lamentarão e a noiva estará jubilando! Aleluia! Você deve se perguntar: “Eu desejo esse dia”?

Como desejo esse dia! Como espero por este dia! Quanta saudade do meu lar!

O testemunho do Espírito Santo em nosso espírito de que somos filhos de Deus. A declaração de Jesus ao Pai de que ele não é deste mundo, e nós também não somos e, por isso, este mundo nos odeia. Isso faz crescer em nós o desejo de retornar à casa do Pai e irmos ao encontro do nosso querido noivo.

É a presença do Espírito em nós que faz a Igreja, a noiva bendita do Cordeiro, suspirar pela volta do Amado, para com ele reinar em glória pelos séculos dos séculos! É o Espírito Santo que nos faz suspirar por nossa Pátria Celestial.

“Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.” (Filipenses 3:20-21)

Quando temos essa compreensão, e essa verdade palpita dentro de nós, de que a nossa pátria está no céu, que não pertencemos a este mundo, então, dentro de nós, cresce aquela sensação de peregrino, de estrangeiro numa terra que não é nossa, e desejamos retornar à nossa pátria. Ele nos faz desejar a casa do Pai. Jesus disse:

“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar”. (João 14:2)

É o Espírito que faz com que este mundo que parece tão brilhante aos olhos das pessoas se torne tão desprezível aos nossos olhos.

“Como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.” (1Coríntios 2:9-10)

Nenhuma imaginação, por mais criativa que seja, pode conceber essas grandezas e essa glória que Deus tem reservado para os seus. Quando o filho de Deus permite que o Espírito Santo, que habita nele, faça transbordar essa esperança, o mundo tem que perder seu brilho. Às vezes eu fico constrangido ao ver irmãos, pessoas na igreja, ansiosas por esta vida, preocupadas com este mundo, inseguras, necessitadas de alguma segurança terrena, com planos mirabolantes para este mundo, que eu fico pensando: será que o Espírito não lhe revelou aquelas coisas que nunca subiram ao coração do homem? Não desejam essas coisas?

É necessário amarmos a volta do Senhor. O Espírito trabalha para produzir em nós esse desejo pela volta do Senhor. Isso está reservado para aqueles que amam a sua vinda, e é o Espírito que nos faz amar a volta de nosso Amado Senhor! Paulo, quando já estava preparado para ser degolado, disse assim:

“Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda”. (2Timóteo 4:8)

Faça estas perguntas a você mesmo:

- Eu amo a volta do Senhor?
- Eu desejo que ele volte?
- Estou esperando por ele?
- Há expectativa em meu coração?”

Como está escrito, é o Espírito que nos faz preferir “deixar o corpo e habitar com o Senhor”:

“Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor”. (2 Coríntios 5:8)

São afirmações que, às vezes, passam despercebidas aos filhos de Deus. Paulo está dizendo: “eu prefiro deixar o corpo e habitar com o Senhor”. Você prefere deixar o corpo ou a morte lhe aterroriza? Você prefere estar com o Senhor, ou prefere criar limo aqui nesta terra e permanecer nela?

É o Espírito que nos leva a considerar toda e qualquer tribulação como “leve e momentânea”. Isso acontece porque, pelo Espírito, contemplamos as coisas eternas, que não se podem ver.

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.” (2 Coríntios 4:17-18)

É tão necessário que perguntemos: “Onde estão nossos olhos? Estamos atentando nas coisas que se veem?” Se atentarmos apenas para as coisas que se veem, as coisas palpáveis, ficaremos perturbados. É necessário que, enquanto sofremos seja o que for aqui sobre esta terra, tenhamos nossos olhos voltados para a eternidade. Então, toda e qualquer tribulação será leve e momentânea, porque estaremos contemplando o que é eterno.

Quando o Espírito nos leva a contemplar o eterno, faz com que em nada consideremos nossa vida por preciosa, e que desejemos glorificar a Cristo em nosso corpo mortal, quer pela vida, quer pela morte. Ou seja, não importa se vivemos ou morremos, porque somos do Senhor. Essa confiança, essa segurança tão simples, mas tão firme, é produzida pela habitação do Espírito Santo, e por esse clamor do Espírito Santo para que voltemos à casa de nosso Pai.

“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.” (Atos 20:24)

Existimos para isso e, se nesse trabalho, nesse esforço, morremos, a nossa vida não pode ser preciosa aos nossos olhos, porque temos um galardão, temos uma eternidade que nos espera.

É este Espírito que nos leva a considerar que devemos glorificar a Cristo em nosso corpo, mesmo por meio da morte, como afirmou Paulo:

“Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.” (Filipenses 1:20)

Cantares, além de relatar uma história verídica e verdadeira, um romance entre um homem e uma mulher, é uma figura de Jesus e a Igreja. O noivo luta suas lutas por nós, e ele nos chama a acompanhá-lo.

“Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amara, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos.” (Cantares 4:8)

A noiva não teme acompanhá-lo e participa com ele de suas batalhas, ainda que seja no “monte dos leopardos” e no “covil dos leões”.

O importante é entender que ele não nos chamou para uma vida sossegada, tranquila. Nos prometeu paz, mas não tranquilidade. Quando alguém me pergunta: “Vanjo, tudo tranquilo?”, eu digo: Tranquilo, quase nunca; em paz, sempre.

Jesus garantiu que no mundo teríamos aflições. Não tem como não as ter. Existem os covis de leões, existem os montes dos leopardos, as guerras do Senhor, e a noiva precisa estar animada, desafiada para com ele guerrear essas lutas.

Deus, o Pai, nos selou com este Santo Espírito! Este selo é o penhor, a garantia de nossa redenção, para que naquele dia glorioso sejamos tomados da terra, nos encontremos nos ares com o amado Noivo e desçamos com ele para reinar sobre a Terra!

“Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.” (Efésios 1:13-14)

“Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.” (2 Coríntios 1:21-22)

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” (Efésios 4:30)

Por isso, o Espírito e a Noiva dizem: VEM!

É impossível que alguém que é habitação desse Espírito não diga: vem, Jesus! Se o seu coração não arde por isso, é necessário que você comece a se preocupar. Você não é desta terra, não é deste mundo, e se você não deseja voltar à casa de seu Pai, se não deseja essas bodas com seu noivo, algo de muito errado está acontecendo com seu espírito e sua consciência.

“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.” (Apocalipse 22:17)

Nesse tempo tão difícil, tempos tão complicados, confusos, de inseguranças políticas, econômicas, financeiras, sociais, de violação dos bons, com tanta perversão, tanta iniquidade, nós precisamos ser consolados e nos alegrar com essa expectativa da volta do Senhor. Paulo chega a dizer:

“Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes”. (Romanos 12:12)

Em tempos de tribulação, precisamos ser pacientes. Para isso, temos que perseverar em oração e encontrar alegria na esperança. A esperança no Novo Testamento sempre aponta para a eternidade.

Quantas vezes em minha vida o único motivo de alegria que tinha era pensar: eu vou ver Deus, um dia verei ao Senhor. Quanto consolo trazia e traz ao meu coração, em meio a angústias, aflições, tribulações, tentações, provocações, saber que um dia serei livre de tudo isso! Um dia verei a Deus. Voltarei para o meu lugar, voltarei para o meu Pai, voltarei para o meu noivo, voltarei para minha pátria, para minha casa.

Essa verdade nos consola e nos alegra. Precisamos nos desapegar desse mundo, que tem cheiro de Adão, de pecado e de morte.

O Espírito veio do céu e ele nos traz o cheiro do noivo, o perfume do noivo, nos traz anelos daquele lugar que o olho não viu, o ouvido não ouviu e jamais subiu ao coração do homem. Deixe o Espírito produzir dentro de você esse desejo ardente de ver o noivo.

“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.” (1 Tessalonicenses 4:16-18)

Que recurso tão extraordinário nós temos! Em meio a perseguições, dores, lutas, o consolo de sabermos que um dia uma trombeta soar, o Senhor descerá, os mortos ressuscitarão, e nós que ficarmos, ou aqueles que ficarem, serão arrebatados e se encontrarão com o Senhor nos ares.

Bendito seja o nosso amado Senhor! O Espírito diz vem. Eu digo vem. Você diz vem. A noiva diz vem. Ora, vem, Senhor Jesus!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quadragésima nona lição, estudamos sobre o anseio que o Espírito e a noiva têm pela volta de Jesus. Vimos que é necessário amarmos a volta do Senhor e que o Espírito trabalha para produzir em nós esse desejo de que ele volte. Fomos estimulados a sondar se nossos olhos estão na eternidade, se desejamos o nosso retorno à casa do Pai.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Há em teu coração o mesmo clamor do Espírito: Vem Jesus?
- 02 Pode alguém estar cheio do Espírito e não desejar a volta do Senhor?
- 03 Você separa tempo para meditar no encontro com Jesus, o Noivo da igreja?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 49



Vídeo resumo
Lição 49



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me